

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL DE ACORDO COM A ESCALA DE AVALIAÇÃO GMFCS

Amanda Cristina Araújo Rosa¹

Márcio Rodrigues de Matos²

Resumo: *A encefalopatia crônica não progressiva é um dos problemas mais recorrentes na fase do desenvolvimento encefálico e acarreta disfunção predominantemente sensoriomotora. A escala GMFCS foi criada com o objetivo de avaliar a funcionalidade motora desses indivíduos, atendendo à necessidade de um sistema padronizado de classificação embasado nas habilidades e limitações. A amostra deste estudo será composta por 10 crianças com idade média de 7,5 anos que possuírem, isoladamente, diagnóstico médico de PC. Os participantes serão catalogados segundo a sua topografia motora e classificados de acordo com os cinco níveis da escala GMFCS. A aplicação da escala irá proporcionar aos fisioterapeutas que atuam na área de neurologia infantil uma avaliação que permita direcionar cada indivíduo no seu nível motor funcional, contribuindo para que o planejamento fisioterapêutico seja baseado na mobilidade e locomoção desses pacientes.*

Palavras-chave: Fisioterapia; Paralisia cerebral; Escala GMFCS.

¹ Fisioterapia/Universidade Paulista, Brasil. E-mail: amandacris.rosa@yahoo.com.br.

² Fisioterapia/Universidade Paulista, Brasil. E-mail: marciomatos_fisio@yahoo.com.br.